



GRUPO C
1.º LUGAR

Pedro Guilherme Teixeira Pousada de Sousa

“Uma nova realidade em tempo de pandemia: passado, presente e futuro”

O dia em que deixei de ser criança... é assim que eu vejo o dia em que começou a pandemia e a saga dos confinamentos!

Muitas das coisas que eu adorava terminaram nesse dia e não voltaram, nem voltarão jamais, porque eu cresci, todos crescemos e a magia perdeu-se!

As brincadeiras com os amigos, os abraços, o podermos estar “todos ao molho”, os carinhos, a proximidade ... tudo desapareceu! As relações familiares também mudaram. Desapareceram os divertidos convívios, os almoços em família, as férias todos juntos, as brincadeiras com os primos, os miminhos dos tios e dos avós e tanto, tanto mais!

Tinha começado a era do “não podes”! Não podes andar sem máscara, não podes tocar em nada, não podes partilhar objetos nem alimentos, não podes visitar, não podes abraçar, não podes estar junto ... não podes ... não podes ... NÃO PODES!!

O primeiro período de isolamento foi o mais difícil. Ainda não estávamos habituados à nova realidade o medo do vírus desconhecido era muito grande. O tema Covid passou a dominar tudo! As imensas horas passadas em frente a ecrãs eram desgastantes e, por muito que eu goste de estar em casa com a família, sentia-me um prisioneiro!

Agora, que podemos voltar a ter alguma liberdade, já nada é igual. Tudo parece estranho! Já não tenho idade nem tamanho para muitas brincadeiras que antes adorava, como por exemplo, divertir-me nos parques infantis. As aulas e os recreios passaram a ser “mais frios”! Os rostos, por debaixo das máscaras





foram mudando sem nos apercebermos e agora torna-se estranho olhar para eles porque parece que são outras pessoas. Estamos todos muito mais distantes!

Acredito que o pior já passou e que nos vamos habituar a conviver com este vírus, mas isso jamais significará “voltar à normalidade”!

Pepi

